

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

| | |
|---------------|------|
| Um anno | 1220 |
| Seis mezes | 660 |
| Brazil, anno | 2500 |
| África, anno | 1520 |
| Numero avulso | 503 |

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|------------------------|-----|
| Annuncios - cada linha | 504 |
| Repetições | 502 |
| Imposto do selho | 501 |

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

O NOSSO ANNIVERSARIO

Ao entrar no vigessimo anno da sua existencia *O Figueiroense* saúda com particular carinho todos quantos concorrem para a sua existencia, já com a sua colaboração obsequiosa e sempre apreciada, já com o obulo da sua assignatura igualmente indispensavel ao equilibrio da sua economia. Para uns e outros os seus melhores agradecimentos e a todos quantos o lêem a certeza absoluta da inalterabilidade d'essa linha de conducta — alevantada e patriótica — que em todos os tempos foi o seu apanagio e que ha de continuar sendo o seu principal objectivo.

Foi apprehensivo e em verdade tormentoso o anno que findou e, confessál-o nos péza, não se apresenta melhor o anno que hoje iniciamos.

Apezar de batida em todas as frentes de batalha e com a sua esquadra, pôde dizer-se, encurrada, a arrogante Allemanha não vacillou em nos declarar guerra arrastando a Austria-Hungria para o mesmo gesto, e forçando-nos, assim, a mobilisar e municiar o nosso exercito e, consequentemente, a despezas enormissimas que nada se compadecem com a nossa situação financeira, — para que occultal-o? — extremamente precaria.

No momento em que escrevemos deve o Congresso da Republica estar discutindo e votando as providencias de natureza financeira que a nossa belligerancia reclama, sendo d'esperar que o façam em termos que todos possamos satisfazer patrioticamente a esses novos encargos.

O contrario, como muito recentemente accentuou o nosso illustre collega *A Opinião*, de Lisboa, nem seria sensato nem seria viavel, servindo apenas para asfixiar n'uma gargalheira de tributos as forças vivas da nação, em grande parte bastante attribuladas já com as perturbações de toda a ordem que o tremendo conflicto ocasiona.

Com esta experiencia de vinte annos e perante a situação nacional que se lhe depára, entendeu *O Figueiroense*, de bom serviço inaugurar os trabalhos jornalisticos do anno que desponta appellando para o patriotismo do governo e dos governados, e como em relação áquelle já se manifestou, a estes se vae tambem dirigir evocando a Sagrada Memoria d'esses Portuguezes Illustres que dos sepulchros nos contemplam cobertos de gloria pelo seu heroismo.

E' preciso honrar as cinzas venerandas d'esses Heroes Portu-

guezes, cujos feitos verdadeiramente assombrosos, enchendo-nos de legitimo orgulho, causaram a admiração e o respeito do Universo inteiro.

Desde que a Patria está em perigo a nenhum portuguez, digno d'este nome, é legitimo esquivar-se aos sacrificios que ella reclama, quer sejam pessoas para os que pôdem ainda empunhar uma arma, quer sejam pecuniarios para os que tenham com que possam supprir-lhe as deficiencias, acudindo-lhe aos encargos d'esta gravissima hora.

Se assim o fizermos impôr-nos-hemos á consideração e ao respeito de todos os povos cultos, e designamente das nações aliadas a cujos destinos ligamos os nossos, e a nossa existencia como nação autonoma, independente e livre estará inteiramente assegurada.

E' preciso ter sempre de memoria que não é pelo numero que actualmente se aquilatam os povos. Bem pequena é a Belgica e os seus feitos de tal fórma a impuzeram á consideração universal que não ha povo algum que por ella não sinta admiração e que contra os seus oppressores se não revolte.

Pela parte que directamente nos diz respeito á Patria offercemos tudo quanto em nós haja que á Patria possa ser proveitoso n'esta hora grave da sua existencia.

E fazemol-o tão sincera quanto desinteressadamente absolutamente certos de que indo em defeza da Patria simultaneamente defendemos a Familia e o Lar, n'esta guerra monstruosa em que tudo se sacrifica e em que a Liberdade e o Direito, que as nações aliadas defendem, hade sahir absolutamente vencedor e triumphante da tyrannia e da opressão que a Allemanha e a Austria haviam so-nhido.

A derrocada dos imperios centraes já se manifesta e patenteia por differentes fórmas e maneiras que os proprios interessados não conseguem occultar.

Que ella se accentue por fórma que ao iniciarmos os trabalhos do nosso vigessimo primeiro anniversario esteja limpido e formoso, como o azul purissimo do seu ceu de anil, o futuro da nossa Patria, e em Paz e Socego a Humanidade inteira são os mais ardentes votos que podemos formular n'esta hora de receios do nosso anniversario.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Sindicato agricola

Por alguns lavradores d'este concelho foi aqui organizado um sindicato agricola cujos estatutos subiram ás estações competentes onde obtiveram a precisa approvação.

Por tal motivo devem por estes breves dias inaugurar-se os trabalhos d'esse sindicato requisitando do governo, para os seus associados, o fornecimento do sulfato de cobre que estes reputam preciso para tratamento das suas videiras no anno futuro.

Junto do mesmo sindicato vae ser tambem creada uma caixa de credito agricola, instituição como aquella, da maior utilidade e que

muitos e importantes serviços pôde e ha de prestar á agricultura figueiroense.

Breve trataremos mais desenvolidamente d'este assumpto, o que hoje nos é impossivel fazer, sendo então boa oportunidade de nos referirmos áquelles que mais trabalharam para dotar o seu concelho com instituições tão proveitosas, e as vantagens que os lavradores teem de se inscreverem como seus socios.

Samuel de Lacerda e Almeida

Do cemiterio de Bemfica para o d'esta villa foi trasladado no dia 23 do corrente, a urna funeraria em que repousa o benemerito figueiroense e nosso querido e sempre saudoso amigo Samuel de Lacerda e Almeida.

Ficou depositado no jazigo do nosso presado amigo e sr. João

Gomes, até que seja construido o que a mãe do illustre morto já tem encommendado.

Exames do 2.º grau

Realisaram-se n'esta villa nos dias 19, 21 e 22 do corrente mez os exames elementares do 2.º grau dos examinandos d'este concelho e do de Pedrogam Grande, a que de principio veio presidir o sr. Antonio Nunes Prudente, distincto professor do Lyceu de Leiria, que por doença grave de seu ex.ºº pae teve de retirar apressadamente d'esta villa no passado domingo, vindo substituí-lo n'aquella presidencia o illustre inspector escolar do circulo.

Compunham o jury com a referida presidencia os dignos professores D. Herminda do Espirito Santo Azevedo, da Lomba da Casa e Constantino d'Ataujo Lacerda, d'esta villa.

Informam-nos que houve apenas duas reprovações e que o acto decorreu com toda a regularidade para o que decisivamente concorreu aquella auctoridade e prestigio que todos reconhecem e respeitam no illustre inspector escolar e vogaes da meza.

O vinho

Já se vende a 2\$200 réis o almude de vinho no nosso concelho, estando as respectivas adegas, pôde dizer-se, despejadas.

A colheita do anno presente pôde considerar-se normal na nossa região, pois que se é certo terem-se perdido algumas vinhas por falta de tratamentos cupricos, não menos certo é que isso só se deu em pequena escala, que bem compensada é com o augmento de produção que as restantes apresentam.

variam de 5 a 12 francos por dia. A quem se fará crer que se dêem mais de um escudo, e até mais de dois, por dia, a simples trabalhadores? E' claro que se procuram homens com aptidões e conhecimento, do officio. E, espera o representante do governo francez angariar 10:000 operarios. São 10:000 homens arrancados á nossa periclitante industria que já tanto tem a soffrer com a mobilisação das forças expedicionarias. Até a agricultura tem falta de braços, bem como se vae aggravar a emigração que nos tira 30:000 homens por anno para o Brazil, com mais 10:000 para a França e 60:000 para os campos de batalha. Por este andar depressa teriamos despovoado o paiz.

Não, não pôde ser. Já aqui o dissémos. Por maior que seja o desejo de ser agradável ao governo francez, não podemos consentir em tão extraordinario exodo de braços uteis.»

DEVANEIOS

MANHÃS NO SAFREDO

Era por um d'estes dias em que a luz indecisa da manhã levanta, sobre os ermos, calvarios de amargura e de mysterio, e em que a voz do abandono acorda na alma do homem, o pensamento da ideal perfeição, da liberdade até á morte, em ancias, de longo aniquillamento...

Tres horas da manhã, e uma neblina muito densa e humida amortalha os montes e os arvoredos em al godões e neves vuporosas. As cristas eriçadas das margens da Alge adivinham se, lá ao longe, na immobilidade absoluta.

A pouco e pouco as arestas diluidas do Safredo começam a delinear-se na claridade das nevoas.

E nós lá vamos, entre um «silence de feu», acordando as solidões, fantasmas errantes que procuramos no Nada a razão da nossa existencia!

Entre as sombras, os nossos braços procuram, machinalmente, no espaço vasio Alguem que amámos um dia. Triste illusão que consola e nos faz querer as longinquas soledades e as noites sem estrellas!

Ruy Patricio ergue, de quando a quando, um olhar humedecido para os ceus, aonde a lua, como um sonho religioso, adormeceu, inconsciente.

Depois, tudo em paz, vòo o pensamento, e a vida é chimera, a morte uma consolação suprema, o abandono o ultimo canto dos que recordam, dos que vivem na Saudade!...

O luar, atravessando as vaporisações dos arvoredos, indecisos aquellas horas, projectava sobre os penhascos uma luz de tremulo, em scintillações magoadas.

Sentamo-nos. A luz da manhã vae despindo a penedia que um mar nevoento aniquillára por instantes.

E a nossa alma, n'uma ascensão á Luz, para o Indefinivel, deixa na terra a materia para a terra! Acordamos d'esse Nirvana, e tudo em volta de nós é um mysterio immenso, amargo como a vida — e é a vida!

Lentamente os ares clareiam, e a neblina torna-se mais fria. Então, o Fernandes, accende uma fogueira. Soberbo! Dir-se-hia o nucleo d'um cometa, cuja atmosfera luminosa

condensasse em brumas e estivesse prestes a ser liquido e pedra.

Canta-se melancolicamente. Mas o Arthur conta uma das suas aventuras em terras d'Africa, e o riso echôa na noite como o grito de entusiasmo de amor!

Mas a alegria sóbe de ponto quando alguém lembra a tremenda estopada que apenhou o Lourenço do correio, andando toda a santa madrugada a procurar-nos por vales e outeiros. Muito estouvada é esta mocidade!

—Para a frente! até á Fonte dos Bodes!

Confesso que apertei o abdomen quando ouvi pronunciar tal nome. Mas, enfim, era preciso conhecer a sua agua finissima, e lá fomos.

Que encanto nos offerece um burrico, passando, aquellas horas, carregado de talegos!

E a agua que murmura lá muito em baixo, no seio das fragas! Gemido d'um assassinado em plena noite...

Oh vida campestre, oh cerros escalvados, oh neblinas das auroras, vós sois a verdadeira fonte eterna da belleza immortal!

Vivermos n'um descampado! — mas n'um descampado immenso como os da Judéa, suspirando por uma «belleza peregrina! Jacob, vivendo «sem guardar alheio gado!» — eis a aspiração suprema!

Mas, como é manhã clara, vamos nos chegando a casa para o almoço. Depois continuaremos.

Avellar 19 8-916

J. R.

Companhia de Seguros Previdencia

Ao preço de 40.000 cada uma vendem-se 15 acções d'esta florescente companhia.

E' um bom emprego de capital, e n'esta redacção se indica o vendedor.

Sr. Redactor

Pedia-lhe a fineza de publicar estas poucas palavras no seu muito apreciado jornal, caso para isso tenha espaço disponível:

Responden ahi no dia 31 do mez findo Rosa Maria, moradora no logar dos Troviscaes Cimeiros, concelho de Pedrogam Grande, a qual ficou condemnada muito justamente por sua ex.^a dr. Juiz d'esta comarca. A condemnação encheu de alegria todos os moradores d'este logar. Responderam mais dos Troviscaes Cimeiros, Maria da Piedade e sua filha, ficando a primeira condemnada a pagar as custas e sellos do processo, e 20 dias de multa a 80 centavos.

Causou tambem bastante regosijo esta condemnação, por ser esta senhora considerada o desaguiso d'este logar. Que a sr.^a Maria da Piedade para o futuro não torne a proferir palavras obscenas, em voz alta, e em plena rua. Oxalá que a reprehensão do dignissimo Dr. Juiz, lhe seja proveitosa. E que não torne a dizer á sabida do Tribunal, que é mais honrada do que todas as testemunhas que foram accusal-a, o que não é verdadeiro.

B.

Annuncio

(2.^a publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 2.^o officio e nos autos civeis de acção, nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, que n'este Juizo é movida pelos auctores Joaquim d'Araujo Lacerda Junior e esposa D. Herminia da Costa Lacerda, proprietarios, de Figueiró dos Vinhos, contra os reus Manuel Graça, solteiro, maior, proprietario, do logar do Douro, e Narciso José e mulher Alice, residentes no sitio das Lameiras, suburbios de Figueiró dos Vinhos, e outros, para abolição de atravessadouro no predio de terra com oliveiras, sito ás Eiras Novas, que confronta, actualmente, do norte com João Gomes, sul com a estrada publica e D. Adelaide Teixeira, do nascente com a estrada publica das Bairradas e do poente com a estrada de São Pedro, atravessadouro feito ao longo do extremo sul do predio e na direcção aproximada do nascente-poente, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do res-

pectivo annuncio, citando todas as pessoas incertas para todos os termos até final da referida acção, e assim para nos dez dias immediatos, findo que seja o prazo dos editos, impugnarem o pedido que na referida acção lhes é feito, sob pena de, não o fazendo no mesmo prazo, serem condemnados nos termos do artigo 4.^o do referido decreto de 29 de maio de 1907.

Figueiró dos Vinhos, 10 de agosto de 1916. E eu, Alfredo Simões Pimenta, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Alfredo Simões Pimenta

CASA

VENDE-SE, com boas lojas e primeiro andar, na rua Dr. Antonio José d'Almeida — antiga rua Central. N'esta redacção se dão informações.

O NOVO MUNDO

Figueiro dos Vinhos

A ultima palavra em tecidos de novidade para verão; padrões chics, gostos finos e grande variedade de cores

Chapeus para homem, um vasto sortido dos ultimos modelos e de primeira qualidade

Calçado para homem e creança, o maior sortido que se pode imaginar

Gravatas Jofre, alta novidade, a 300 réis cada

Luvas de flo de Escocia para senhora, grande variedade de cores

Essencias, pó d'arroz cremes, pastas dentifricas dos melhores fabricantes; pasta couça a melhor nacional, a 160 réis cada tubo

Sabão COLGATES para barba, não tem rival na qualidade nem competidores no preço

Pomada para calçado superior ás melhores, serve para calf de lustro e polimento

Frascos de tinta boa e fixa com meio litro a 200 réis

As maiores vantagens são conferidas aos que nos honram com os seus pedidos Vastidão de sortido em qualidades, cores e gostos; exclusivos que só nós podemos fornecer, preços porque só nós vendemos.

Ninguem pôde competir com **O Novo Mundo**, só porque vendemos a contado.

Ferreira & C.^a

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

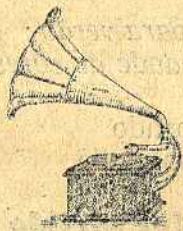
Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos, em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendès para defronte do Club Figueiroense.

CLINCA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratis**

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores. 7, 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|-------------------------------------|------|
| Almogo, separado..... | 300 |
| Chá ou café e pão com manteiga..... | 100 |
| Jantar..... | 400 |
| Diaria 800 e..... | 1000 |
| Só dormida por pessoa..... | 300 |

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

em a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.